UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

UEG NO AR

SOUSA, Adjair Maranhão[1]
Universidade Estadual de Goiás; Unidade de Iporá-Go
adjairmaranhao@gmail.com[1]

Resumo: *Universidade Estadual de Goiás - UEG, unidade de Iporá, envolveu vinte e dois acadêmicos/monitores de todos os cursos da unidade universitária. Trata-se de um programa de rádio, criado em 2009, em parceria com a Rádio Educativa de Iporá, com a missão de levar aos ouvintes da emissora, as informações e debates acerca da Universidade, de acordo o pensamento de Freire (1992), que educação é comunicação; Melo (1998), a comunicação de massa é aliada no enfrentamento das crises; Silva (2010), a comunicação integra-se a sociedade moderna, e, Telesse (2009), o rádio surgiu como instrumento de educação popular. O que se pretende com este Resumo Expandido é explanar de forma breve e clara como foi desenvolvido o projeto no ano de 2012. Para tanto, nas três edições do projeto, os monitores extensionistas receberem instruções básicas e treinamentos, para que pudesse desenvolver o papel de rádio jornalistas. Semanalmente a pauta era definida em reuniões e os monitores buscavam as informações e entrevistas, para a edição dos programas. Com isso, sobre O projeto de extensão, "UEG no ar", aprovado pelo colegiado do curso de Licenciatura em Geografia, da os resultados, percebeu-se a interdisciplinaridade entre os monitores, melhorando no ensino/aprendizagem, a equipe parceira avaliou proveitoso o projeto sinalizando para novas edições e o mais importante, a inserção da sociedade nas discussões a cerca da universidade, conforme se pretendia com a proposta inicial do projeto.*

Palavra-chave: Rádio; comunicação; comunidade.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão "UEG no ar" caracterizou-se como um programa de rádio, desenvolvido em parceria com a Rádio Educativa - FM, de Iporá-GO, frequência 101.5, durante o ano letivo de 2012, em sua terceira edição. Iniciou-se no ano de 2009, com o objetivo de divulgar e discutir as ações da Universidade Estadual de Goiás, dando ênfase à Unidade de Iporá.

Fazer rádio é passar a ser parte do convívio, da vida e da rotina do ouvinte. Segundo Telesse (2009), o rádio surgiu como instrumento de educação popular.

> O rádio como um dos meios de comunicação de massa mais populares passou por diversas experiências e foi gradativamente conquistando seu espaço até chegar aos resultados apresentados hoje. Esse veículo de comunicação foi

ISSN: 2238-8451

> criado com o intuito de ser educativo, a exigência capitalista o tornou comercial, os programas e os radialistas tiveram que passar de amadores à profissionais. (TELESSE, 2009, p. 06).

É preciso salientar, que a educação, não se faz e não acontece somente na sala de aula. Explorar as viabilidades e os canais de troca de informações, sempre contribuiu para implementar novas formas e novos conceitos educacionais.

> A comunicação, compreendida como troca de conhecimentos, possui uma dimensão educativa que deve ser levada em conta já que educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados (FREIRE, 1992, p. 69).

O programa de rádio foi palco para debates e discussões acerca de inúmeros assuntos acadêmicos vivenciados pela Universidade Estadual de Goiás, em 2012. Para Melo (1998, p.08), a comunicação de massa é uma forte aliada no enfrentamento da crise política e econômica, influenciando no modo de pensar das pessoas.

Como se trata de projeto diferenciado, na extensão acadêmica, onde a proposta é um programa de rádio, o projeto acabou por ser uma rotina semanal. Embora, nas férias dos meses de julho e dezembro, o programa de rádio veiculou normalmente, sem interrupção. Foi preciso planejamento para que a programação ficasse gravada e pronta para ser levada ao ar.

Nos demais meses, durante o ano, o programa sempre foi apresentado ao vivo pelo professor coordenador da ação do projeto, uma exigência da própria emissora parceira, já que a fiscalização de radiofusão em Goiás exige um profissional na área do rádio no papel de apresentador.

Calabre (2004) destaca na história do rádio no Brasil a sua origem e a sua integração no dia a dia das pessoas. Desse modo, usando um espaço de meia hora semanalmente, foi possível mostrar as ações da UEG, em 2012 à comunidade de Iporá e Região. Vale ressaltar que a diretoria da Radio Educativa – FM de Iporá manifestou interesse em continuar com o projeto, por entender que além de importante para a UEG,

ISSN: 2238-8451

o programa também contempla a proposta de rádio educativa, que tem caráter de difundir e ajudar a promover a educação.

OBJETIVOS

O Projeto de Extensão "UEG no ar" teve como objetivo, trabalhar de forma radiofônica com fins de informar e inserir a participação da comunidade local nos assuntos em discussão na UEG, UnU Iporá e em resultados de estudos já concluídos e/ou em andamento que sirvam para dinamizar e proporcionar melhor qualidade de vida da comunidade. Foi um espaço de comunicação entre a Universidade e a sociedade.

METODOLOGIA

Para desenvolver o projeto, contou-se com entrevistas, informativos e bate papo, enumerando diversos assuntos que pudessem vir ao encontro do interesse da coletividade. Durante todas as semanas, foram colhidas matérias, assuntos e entrevistas que nortearam a programação de cada terça-feira, numa incessante busca de dados para se produzir o programa de rádio, produto do projeto "UEG no ar".

Inicialmente, os acadêmicos, monitores extensionistas, foram selecionados e posteriormente treinados para a missão de buscar e gravar matérias (entrevistas) que seriam noticiadas no programa de rádio.

Durante o treinamento, os alunos puderam conhecer como se faz rádio jornalismo: a escrita, o vocabulário, a abordagem do tema, a necessidade de ser repetitivo na expressão do nome da pessoa entrevistada, uma vez que a identificação do participante se dá de forma nominal.

Na fase de desenvolvimento, os monitores aplicaram essas técnicas e por meio das reuniões, de uma escala programada e equipados com aparelhos de MP4, usados como gravador, puderam concretizar suas ações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ISSN: 2238-8451

Ao final da terceira edição do projeto, analisando suas etapas, desenvolvimento e execução, entendemos que os resultados foram positivos e satisfatórios porque o projeto proporcionou a interação dos acadêmicos com as atividades propostas para sua realização, levando o programa ao ar a cada semana, e, assim, encadeando experiências, informações e aprendizagem.

Entre os programas veiculados durante o ano de 2012, foram discutidas questões que cercaram a Unidade Universitária de Iporá, como a reestruturação dos cursos que são oferecidos na área de licenciatura e levantados outros cursos que possivelmente, em breve, poderão ser oferecidos pela Unidade, observando a realidade e a vocação regional.

Pelas ondas de rádio, a comunidade ficou sabendo da eleição para Reitor, e, que o candidato, era professor na unidade de Iporá. O programa foi importante para que o candidato único, Prof. Dr. Haroldo Reimer, lotado no curso de História da Unidade de Iporá, se dirigisse a comunidade, falando de suas propostas e ações pretendidas a cerca da Universidade e da Unidade.

O programa foi palco para exposição das ideias e planos dos candidatos ao Diretório Acadêmico, que envolveu a comunidade discente da Unidade. O processo seletivo vestibular da UEG foi amplamente divulgado pelo programa, inclusive, orientando o candidato que poderia fazer prova para qualquer unidade, sem ter que sair de sua cidade.

Ressalta-se que tudo isso ocorreu devido ao envolvimento e o interesse dos vinte e dois acadêmicos extensionistas em participar e em contribuir para a realização do projeto. Outro foco a ressaltar é a satisfação da entidade parceira, que a cada edição do projeto, manifesta-se satisfeita com o trabalho desenvolvido porque propiciou uma ligação entre radio, educação e cultura, assim dimensionando informações e aprendizagem para a comunidade.

CONCLUSÃO

ISSN: 2238-8451

O Projeto de Extensão "UEG no ar" buscou envolver a sociedade iporaense nas discussões e debates de interesse da comunidade local, fazendo com que esta pudesse participar e se inteirar das ações desenvolvidas pela universidade, e, mais precisamente, pela Unidade Universitária de Iporá, cumprindo com o objetivo do projeto.

É de suma importância observar a participação, satisfação e interação dos monitores com os cursos oferecidos pela unidade universitária. Os acadêmicos-monitores passaram a olhar não só para a sua própria faculdade, como normalmente acontece, mas, também, passaram a inteirar-se das ações dos demais cursos.

O projeto de extensão UEG NO AR, além de inserir a comunidade local através da audição nas ações e informações a cerca da Universidade Estadual de Goiás, tornou-se um elo de comunicação eficiente interna à comunidade acadêmica, proporcionando a interdisciplinaridade entre acadêmicos e docentes.

REFERÊNCIAS

CALABRE, Lia. **A era do rádio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Sahar, 2004.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**São Paulo: Paz e Terra, 1992.

MELO, José Marques de (org.), **Comunicação na América Latina:** desenvolvimento e crise. Campinas-SP: Papirus, 1998.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio:** os grupos de poder e a determinação dos conteúdos.São Paulo: Summus, 1985.

SILVA, Valdivino Zambeline Ribeiro. **Rádio Escola**: uma proposta pedagógica da Secretaria Estadual da Educação de Goiás.Iporá, UEG, 2010.

TELESSE, Paulo Sérgio. **A Comunicação de Massa e a Influência da Rádio Rio Claro- AM na Sociedade Iporaense**. Iporá, UEG, 2009.